

Pesquisa Mensal do Comércio

Núcleo de Estudos Econômicos

   · Sindicatos Empresariais

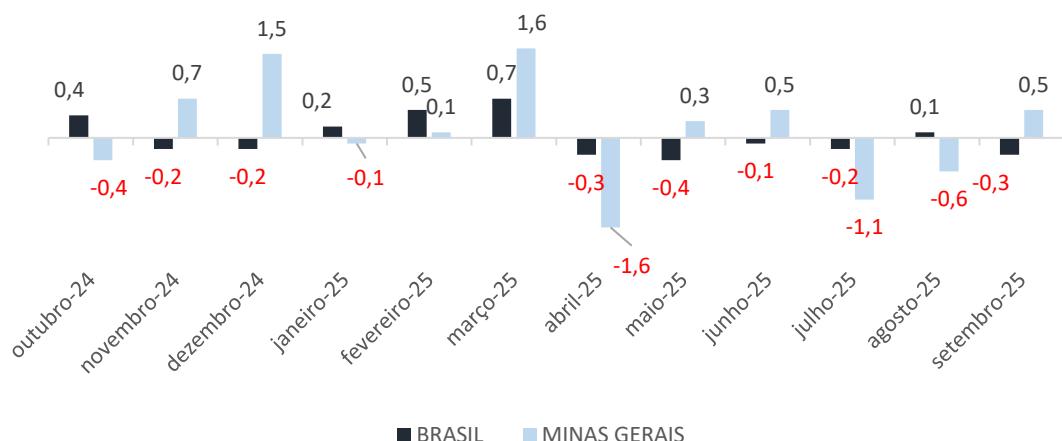
Sistema Comércio

Análise do desempenho do setor de Comércio de Minas Gerais comparado ao Brasil

O Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG analisou os dados do IBGE sobre o desempenho do setor de comércio, compondo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC). Os números referem-se ao desempenho do setor observado em setembro. A partir dos números, avaliamos os últimos 10 percentuais para o volume de vendas no comércio varejista e ampliado nas suas 4 aberturas (variação mensal, variação mês mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado 12 meses).

Comércio Restrito

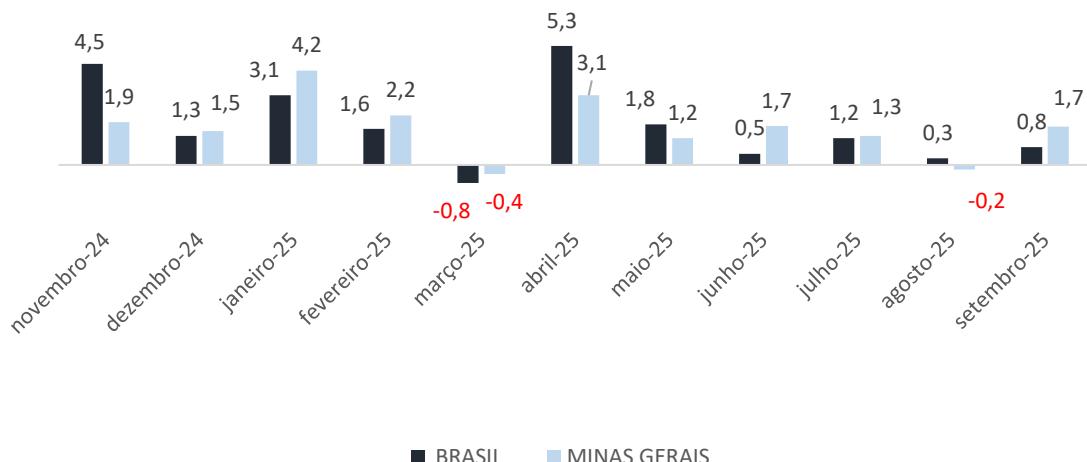
Volume de vendas do comércio restrito Mês/Mês anterior (%)



FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O volume de vendas no varejo registrou índice positivo em Minas Gerais. Em setembro, o volume de vendas do comércio varejista do estado obteve uma aceleração (0,5%), acima da media nacional, se comparado com o mês imediatamente anterior. Na mesma comparação, o Brasil registrou um resultado negativo, fechando o mês com uma desaceleração de (-0,3%) em relação a agosto. Vale ressaltar que as atividades do varejo restrito algumas registraram desaceleração. Os setores restrito que apresentaram maior retração se comparado com o mês imediatamente anterior no Brasil foram, "Livros, jornais, revistas e papelaria" (-3,2%) e "Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação" (-0,5%).

Volume de vendas do comércio restrito
Mês/Mês do ano anterior (%)



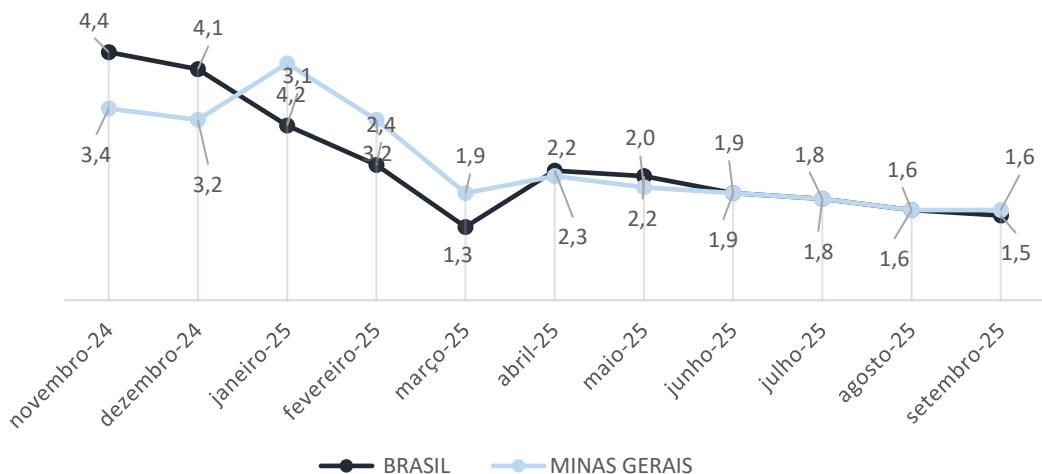
Na comparação entre setembro de 2025 frente a setembro de 2024, Minas Gerais registrou uma aceleração (1,7%), desempenho superior ao observado em setembro do ano anterior, quando registrou uma desaceleração de -0,5%.

As atividades que tiveram melhor desempenho na comparação mês atual com o mesmo mês do ano anterior foram: "Outros artigos de uso pessoal e doméstico" (15,8%), "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos" (13,8%).

No contexto nacional, o desempenho do Brasil foi de (0,8%), desempenho menos intenso que no mesmo período do ano anterior, quando o varejo registrou uma aceleração de 1,6%.

Entre outras atividades com maior desempenho, destaca-se: "Móveis e eletrodomésticos" (7,5%) e "Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação" (5,8%).

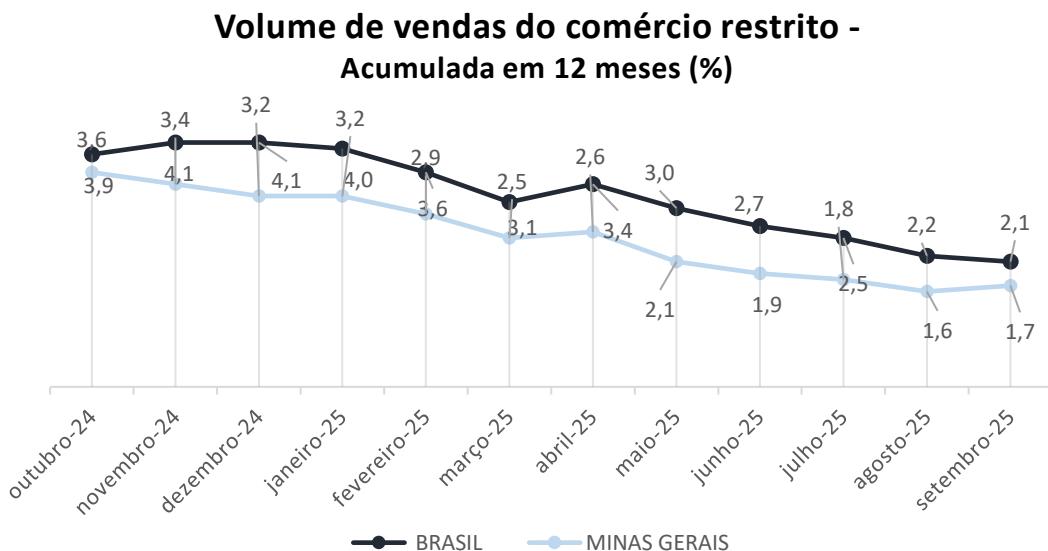
Volume de vendas do comércio restrito Acumulado do ano (%)



O resultado acumulado entre janeiro a setembro de 2025 Minas Gerais apresentou resultado próximo da media nacional. O Brasil apresentou um crescimento de 1,5%, percentual menor que ao registrado em Minas Gerais com 1,6%.

Em Minas Gerais, as atividades de "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos" (5,7%), e "Livros, jornais, revistas e papelaria" (5,4%) apresentando um cenário mais otimista para a atividade.

No contexto nacional, as atividades de "Móveis e eletrodomésticos" (4,1%), e "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos" (3,6%)". Foram as atividades com os destaques positivos, no período analisado.



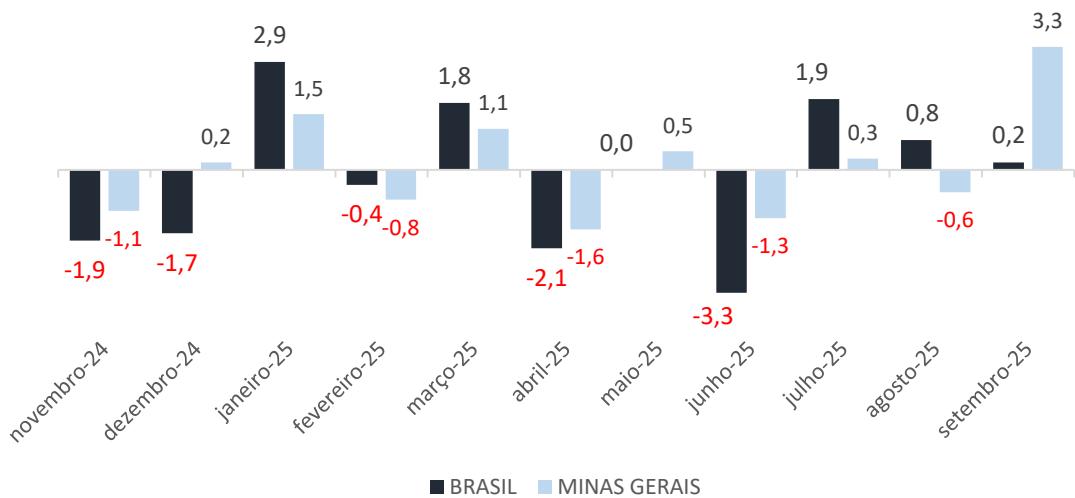
O indicador acumulado em 12 meses, de outubro de 2024 a setembro de 2025. O Brasil registrou um desempenho mais acentuado, com um crescimento de 2,1%, enquanto Minas Gerais, embora tenha apresentado um índice inferior ao do país, manteve-se em trajetória positiva, com 1,7%. Esse resultado evidencia que, apesar da diferença no ritmo de expansão, ambos os contextos caminharam no sentido do crescimento econômico.

Em Minas Gerais, as atividades de "Tecidos, vestuário e calçados" (4,6%), e "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos" (4,5%), apresentaram um cenário mais otimista para as atividades.

Já no contexto nacional, as atividades de "Tecidos, vestuário e calçados" (4,1%), e "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos" (4,0%), foram as atividades com os destaques positivos, no período analisado.

Comércio Ampliado

Volume de vendas do comércio ampliado Mês/Mês anterior (%)



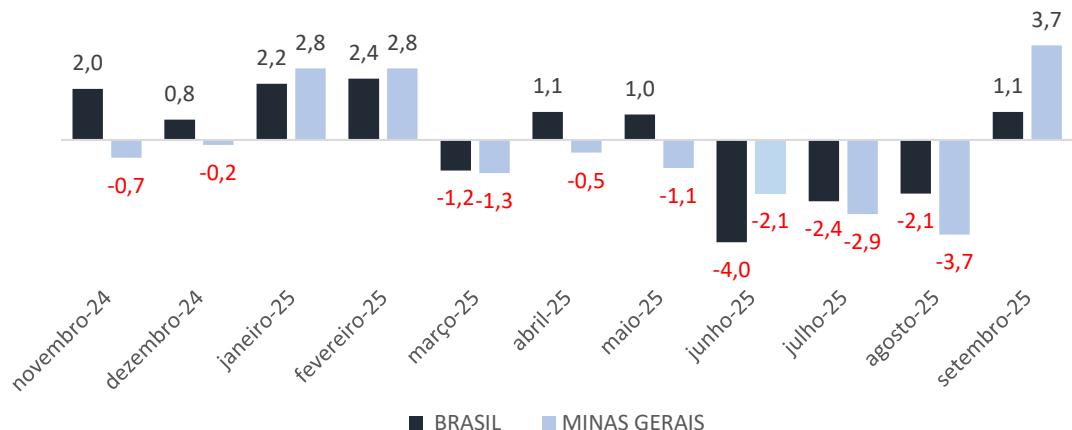
Fonte: PMC | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

O desempenho do comércio ampliado no estado de Minas Gerais registrou uma aceleração no mês de setembro de 3,3% em relação a agosto do ano atual.

No contexto nacional, o desempenho em setembro apresentou uma aceleração de 0,2% na comparação mensal.

As atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” (-0,8%) e “Material de construção” (-0,1%) apresentaram desempenhos negativos no Brasil.

Volume de vendas do comércio ampliado Mês/Mês do ano anterior (%)



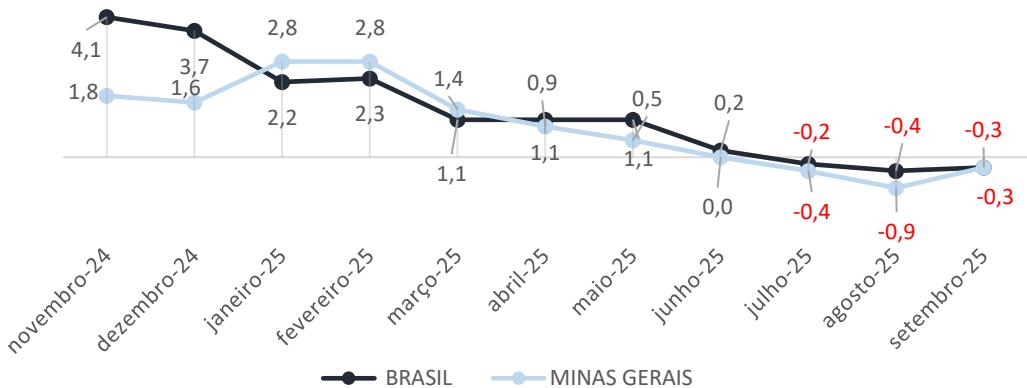
Fonte: PMC | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

O varejo ampliado na comparação entre o mês de setembro de 2025 frente a setembro de 2024, o estado de Minas Gerais apontou uma aceleração de (3,7%).

Pode-se frisar que entre as atividades que compõem o indicador, as atividades de "Veículos, motocicletas, partes e peças" com (2,4%) e "Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo" (14,3%) e "Material de construção" (3,8%) registraram aceleração"

No Brasil, registrou uma aceleração de (1,1%), com a desaceleração das atividades de "Veículos, motocicletas, partes e peças" (-1,6%) e "Material de construção" (-0,3%) mas demonstrou aceleração em "Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo" (7,7%).

Volume de vendas do comércio ampliado Acumulado do ano (%)



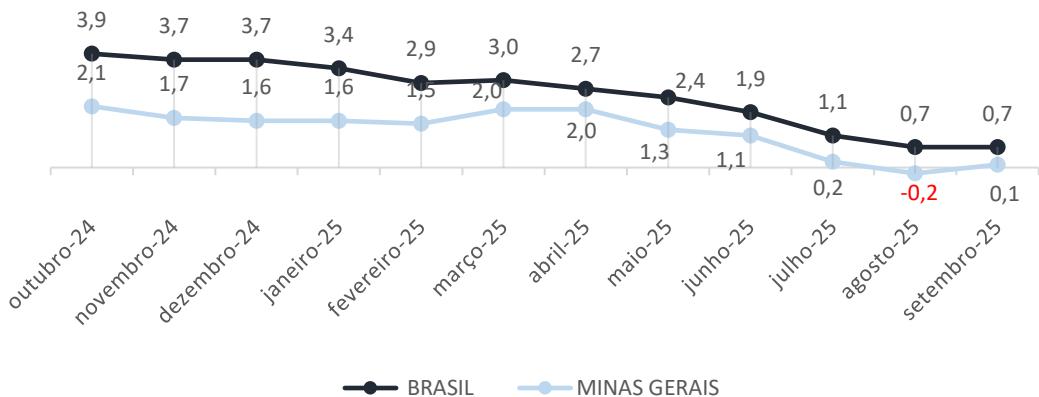
FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O varejo ampliado no acumulado do ano, de janeiro a setembro de 2025, o estado de Minas Gerais apontou uma desaceleração de (-0,3%).

Pode-se frisar que entre as atividades que compõem o indicador, a atividade de "Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo" apresentou uma desaceleração de (-9,3%).

No Brasil, o índice registrou também uma desaceleração de -0,3%. A atividade de "Veículos, motocicletas, partes e peças" que compõem o índice, registrou uma desaceleração de -2,8%.

Volume de vendas do comércio ampliado - Acumulada em 12 meses (%)



FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O varejo ampliado registrou uma desaceleração no contexto estadual, já no nacional índice performou positivo na abertura dos últimos 12 meses, de outubro de 2024 a setembro de 2025.

O volume de atividade no varejo ampliado registrou uma menor aceleração no estado de Minas Gerais de 0,1%. Duas das três atividades que contribuem para o varejo restrito e consolidam o ampliado registraram uma aceleração em Minas, sendo Veículos, motocicletas, partes e peças com (3,1%), este resultado se destaca por estar 2,8 pontos percentuais acima da média nacional com (0,3%), e “Material de construção” com (1,6%).

No contexto nacional, o desempenho dos últimos 12 meses foi de uma aceleração de 0,7%, uma variação menor do que a observada no mesmo período do ano anterior, quando o indicador registrou uma aceleração de 3,4%.

Ao olhar para as atividades, nota-se que a atividade de “Material de construção” com (2,0%), registrou uma aceleração no período e “Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo” uma desaceleração de (5,5%).

Resultado Regional Comércio Ampliado (%) Setembro

Unidades da Federação	Peso*	Variação Mensal	Variação Anual	Var. Acumulado do Ano	Var. Acumulado 12 meses
Brasil	100,0%	0,2	1,1	-0,3	0,7
São Paulo	30,6%	-1,6	-3,6	-3,1	-2,4
Minas Gerais	9,5%	3,3	3,7	-0,3	0,1
Rio de Janeiro	8,4%	2,0	1,0	-1,3	-0,6
Paraná	8,0%	-1,8	-1,2	1,0	2,0
Rio Grande do Sul	6,6%	2,7	5,1	2,6	5,3
Santa Catarina	5,9%	1,8	3,6	2,9	3,9
Bahia	4,1%	1,9	7,8	-1,0	0,1
Pernambuco	2,9%	-0,4	-2,3	0,7	1,8
Goiás	2,7%	1,5	7,4	-2,6	-1,3
Espírito Santo	2,7%	-0,1	1,7	2,2	2,9
Ceará	2,6%	-0,2	5,5	4,5	5,0
Mato Grosso	2,6%	-1,2	8,5	4,9	4,4
Distrito Federal	1,9%	-0,9	-0,1	0,1	1,5
Mato Grosso do Sul	1,6%	-0,5	5,0	1,1	0,6
Pará	1,6%	0,2	2,2	2,2	2,9
Maranhão	1,5%	0,0	3,7	-2,0	-0,5
Paraíba	1,2%	-1,1	4,9	5,1	6,7
Amazonas	1,1%	1,4	0,4	1,8	3,6
Rio Grande do Norte	0,9%	-0,3	5,5	2,3	3,4
Piauí	0,8%	0,1	-2,7	0,7	3,0
Alagoas	0,7%	0,2	2,4	1,0	2,6
Sergipe	0,6%	-1,2	0,3	-0,1	1,1
Tocantins	0,4%	11,4	20,7	4,3	3,7
Rondônia	0,4%	2,2	7,5	2,3	1,8
Roraima	0,3%	-1,5	2,9	1,0	2,3
Acre	0,2%	0,1	2,5	1,7	2,8
Amapá	0,2%	2,3	10,8	6,9	8,5

Fonte: PMC | Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Volume de vendas no comércio varejista - MG Setembro

Atividade	Variação Anual	Variação Acumulado do Ano	Variação Acumulado 12 meses
Combustíveis e lubrificantes	3,9	2,1	1,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,8	0,9	1,0
Tecidos, vestuário e calçados	-0,9	2,3	4,6
Móveis e eletrodomésticos	-4,8	0,0	3,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	13,8	5,7	4,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	-5,3	5,4	3,5
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-47,3	-43,4	-32,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	15,8	5,0	4,9
Veículos, motocicletas, partes e peças	2,4	-0,6	3,1
Material de construção	3,8	1,4	1,6
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	14,3	-9,3	-11,1

Fonte: PMC | Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Análise Atividades - 12 Meses - Brasil x Minas Gerais - Setembro

Atividades	Brasil	Minas Gerais
Comércio Varejista Ampliado		
Veículos, motocicletas, partes e peças	0,3	3,1
Material de construção	2,0	1,6
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-5,5	-11,1
Comércio Varejista Restrito		
Combustíveis e lubrificantes	0,6	1,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,4	1,0
Tecidos, vestuário e calçados	4,1	4,6
Móveis e eletrodomésticos	4,7	3,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,0	4,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	-3,2	3,5
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,5	-32,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,5	4,9

Fonte: PMC | Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Equipe técnica

Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa

Coordenador CEDES – Centro de Desenvolvimento

Econômico Sustentável: Jorge Rolla

Coordenadora de Estudos Econômicos: Gabriela Felipe Martins

Analista de economia: Fernanda Caroline Gonçalves

Supervisor de pesquisa: Devid Lima da Silva

Assistente de economia: Filipe do Nascimento de Souza

Pesquisadores: Daianne Francielle da Silva, João Vitor Gomes dos Santos

Equipe Técnica

Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa

Coordenador CEDES – Centro de Desenvolvimento

Econômico Sustentável: Jorge Rolla

Coordenadora de Estudos Econômicos: Gabriela Felipe Martins

Analista de economia: Fernanda Caroline Gonçalves

Supervisor de pesquisa: Devid Lima da Silva

Assistente de economia: Filipe do Nascimento de Souza

Pesquisadores: Daianne Francielle da Silva, João Vitor Gomes dos Santos